



IPS Instituto Politécnico de Setúbal
Escola Superior de Educação

Aprovado por unanimidade em
reunião plenária do Conselho de
Representantes datada de 14.07.2021

Assinado por: **PAULO ALEXANDRE CORREIA
NUNES**

Num. de Identificação Civil: BI089415884

PLANO DE ATIVIDADES_2021

Índice

INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO	3
A. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS OPERACIONAIS	3
1. GARANTIR UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA	5
1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa	5
1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem	6
2. SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EDUCATIVO	8
2.1 Promoção de atividades de Investigação e Desenvolvimento	8
2.2 Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Social e Educativo	10
3. SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL	11
3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização	11
3.2 Estabelecimento de parcerias e prestação de serviços especializados	12
4. TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL	13
4.1 Governação participada	13
4.3. Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros	16
5. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O ANO DE 2020	18

A. INTRODUÇÃO/ENQUADRAMENTO

No cumprimento dos Estatutos da ESE/IPS apresenta-se ao Conselho de Representantes, o Plano de Atividades da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, relativo ao ano de 2021, para que proceda à sua apreciação e se pronuncie sobre a sua aprovação.

À imagem do que tem acontecido noutros anos, este Plano de Atividades (adiante designado por PA/ESE/IPS_2021) foi elaborado com base no Guião proposto pela Unidade para a Avaliação e a Qualidade (UNIQUA).

Na elaboração deste PA/ESE/IPS foram tidas em conta as seguintes fontes de informação: i) o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Setúbal (PEDIPS 2016-2018, que se mantém atual no essencial); ii) o Programa de Ação apresentado pela Diretora para o quadriénio de 2018-2022; iii) os Planos de Atividades da responsabilidade de cada Departamento da ESE/IPS para 2021.

O PA/ESE/IPS_2021 que agora se apresenta é, à imagem do PA/ESE/IPS_2020, o Plano *possível* em tempos de pandemia. Quando em 2020 apresentámos o Plano de Atividades respetivo, não pensávamos que a situação então vivida se prolongaria por mais um ano. A atipicidade de 2020 perdurou e transitou para 2021, alterando rotinas e reduzindo as nossas atividades ao essencial - continuidade pedagógica e acompanhamento de todos os estudantes.

No momento em que elaboramos este PA/ESE/IPS_2021 as atividades presenciais no Ensino Superior continuam suspensas e a retoma prevista ainda será feita num registo de alternância entre atividades presenciais e atividades a distância.

Se em dezembro de 2020 a situação pandémica ainda nos fazia acreditar numa alteração próxima, o pico de incidência da doença atingiu limites inesperados em janeiro de 2021, levando ao encerramento das escolas e ao regresso às atividades a distância. O que aqui se apresenta terá sempre um carácter provisório e incerto.

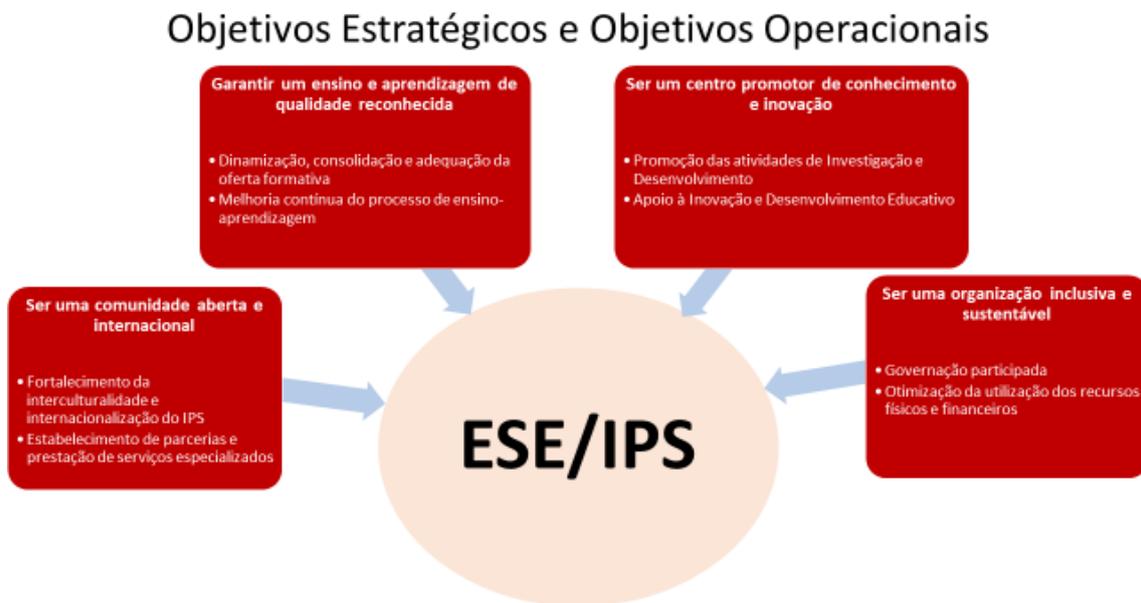
B. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS OPERACIONAIS

A orientação deste Plano de Atividades segue a linha dos anteriores e baliza-se, principalmente, pela associação entre os Objetivos Estratégicos, os Objetivos Operacionais e as várias Áreas de Intervenção. O desígnio maior desta Direção tem sido conseguir que essa associação tenha resultados positivos. Seja como for o nosso desafio será sempre continuar a afirmar a qualidade do nosso trabalho e a mobilizar todos os esforços e vontades para manter a ESE/IPS como uma instituição de referência, mantendo-se atuais os três eixos orientadores da nossa atividade:

- **Visão** - Ser uma referência no ensino superior, impulsionador do desenvolvimento científico, tecnológico, económico e sociocultural;
- **Valores** - Responsabilidade, Excelência, Inovação;
- **Missão** - Desenvolver ensino de qualidade, valorizando as pessoas, a transferência de conhecimento para a sociedade, da região, do país e do mundo, apoiado na investigação aplicada, na inovação e nas parcerias.

A forma de evidenciar a relação entre estes eixos passa pelo estabelecimento de quatro **Objetivos Estratégicos** concretizados através de um conjunto de **Objetivos Operacionais**, articulados com as diversas áreas de intervenção da ESE/IPS e alinhados com os objetivos estabelecidos para o IPS em geral. É através da articulação entre estes objetivos que se organiza a atividade da instituição, identificando as **Ações** a desenvolver, os respetivos **Indicadores**, as **Metas** a alcançar, os **Resultados** obtidos e os **Responsáveis** pela conceção e execução das **Ações**. Em sede de Relatório de Atividades os **Resultados** atingidos darão conta do percurso feito ao longo do ano.

Figura 1_ Relação entre Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais



1. GARANTIR UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

A aposta no desenvolvimento de estratégias de ensino que resultem em condições propiciadoras de boas e efetivas aprendizagens, continua a ser o grande desafio institucional. Neste domínio é necessário repensar, consolidar e adequar a oferta formativa.

1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Apesar das condicionantes que se colocam à apresentação de novas propostas de formação – a principal tem a ver com a composição/formação do corpo docente disponível na escola –, foram criados três grupos de trabalho com o objetivo de apresentar propostas que deverão funcionar no ano letivo de 2021-2022.

Para além disto, e na tentativa de garantir a diversidade de públicos, de promover dinâmicas de adequação da oferta e de cumprir a sua missão de promoção da mobilidade social é nossa intenção congregar esforços no sentido de realizar o que fica exposto no quadro seguinte.

Quadro 1.1.1_ Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

<i>Objetivos Operacionais</i>	<i>Ações a desenvolver</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Metas</i>	<i>Responsáveis</i>
Disponibilizar a Licenciatura na área do audiovisual e produção dos media	<ul style="list-style-type: none"> Finalizar o Plano de estudos Organizar o processo de acreditação pela A3ES. 	<ul style="list-style-type: none"> Plano de Estudos concluído Concluir o pedido de acreditação 	<ul style="list-style-type: none"> Final de dezembro de 2021 Acreditação pela A3ES 	<ul style="list-style-type: none"> Grupo de trabalho Direção CTC
Disponibilizar o Mestrado em Educação, Práticas Artísticas e Inclusão	<ul style="list-style-type: none"> Finalizar o plano de estudos; estabelecer parcerias; fechar o dossier de acreditação 	<ul style="list-style-type: none"> Submeter para acreditação pela A3ES 	<ul style="list-style-type: none"> Obter acreditação junto da A3ES 	<ul style="list-style-type: none"> Grupo de trabalho Direção Docentes
Disponibilizar o Mestrado em Parcerias Educativas	<ul style="list-style-type: none"> Finalizar o plano de estudos; estabelecer parcerias; fechar o dossier de acreditação 	<ul style="list-style-type: none"> Submeter para acreditação pela A3ES 	<ul style="list-style-type: none"> Obter acreditação junto da A3ES 	<ul style="list-style-type: none"> Grupo de trabalho Direção Docentes
Diversificar e alargar o leque de UC disponíveis no Semestre Internacional	<ul style="list-style-type: none"> Identificar novas UC Articular com o CIMOB 	<ul style="list-style-type: none"> Grau de envolvimento da coordenação do Semestre Internacional Grau de envolvimento do CIMOB Nível de resposta dos docentes 	<ul style="list-style-type: none"> 1 nova UC Captar mais estudantes para frequentar o SI Alargar a oferta a estudantes de outros cursos da ESE 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação CIMOB Direção Coord. de Curso Docentes

Aumentar a visibilidade da oferta formativa de CTeSP e Licenciaturas, junto das escolas secundárias e profissionais da região.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de divulgação nas escolas secundárias e profissionais da região. • Envolver os estudantes da ESE/IPS na divulgação. • Divulgar toda a oferta nas redes sociais e plataformas institucionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de visitas às escolas; • Número de estudantes envolvidos • Número e diversidade de ações/canais de divulgação canais de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 ações de divulgação; • 2 estudantes por curso • 5 ações de divulgação em, pelo menos, 3 canais (portal da ESE; facebook institucional e fórum estudante) 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção; • GI.COM; • Coordenadores de curso.
Fomentar o alargamento do acesso a novos públicos jovens - Ensino Profissional e Artístico	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar a oferta formativa • Considerar, sempre que possível, vagas para este concurso 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de vagas por curso 	<ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento das vagas previstas por curso 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenadores de Curso
Identificar outras ofertas formativas julgadas pertinentes	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar necessidades • Mobilizar recursos 	<ul style="list-style-type: none"> • Responder adequadamente às necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar planos de formação 	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes • Direção • CTC
Reforçar a ligação com os docentes dos 1.º e 2.º Ciclos das Escolas da região	<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de formação • Seminários para promoção e partilha de experiências e materiais de ensino nas escolas da zona de Setúbal 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de ações a realizar • Número de Seminários a realizar 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 ações • 4 Seminários 	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes de várias áreas

O [Contrato de Legislação 2020-2023](#) abriu novas possibilidades de acesso ao Ensino Superior para os jovens provenientes de cursos do Ensino Profissional e Artístico. Esta possibilidade representa para muitos jovens uma oportunidade maior de prosseguir estudos de nível superior e para as instituições um novo desafio colocado pelo alargamento a um público que habitualmente não acede/prosegue esta via. É nosso propósito tudo fazer para que estes jovens acedam à oferta formativa disponível na ESE.

O desenvolvimento de novas ofertas formativas de 2º ciclo de formação deverá culminar até final do ano de 2021 com a finalização do processo de acreditação junto da A3ES.

1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

A conceção de estratégias de ensino que facilitem as aprendizagens é um dos grandes desafios das instituições educativas, por essa razão os dispositivos que permitam fazer bons diagnósticos sobre as causas do insucesso e as razões do abandono escolar assumem uma particular relevância. Embora, a situação na ESE/IPS, continue a não apresentar motivos para grandes

preocupações, pretende-se garantir que os percursos estabelecidos pelos estudantes da ESE/IPS sejam conducentes à conclusão dos respetivos cursos com sucesso.

É nosso objetivo continuarmos a reunir condições para promover uma dinâmica de melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem com vista à obtenção de resultados positivos na promoção do sucesso escolar.

Quadro 1.2.1_ Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Reforçar a promoção de estratégias de ensino-aprendizagem inovadoras	<ul style="list-style-type: none"> Identificar estratégias Desenvolver projetos-piloto 	<ul style="list-style-type: none"> Grau de adesão dos docentes Taxa de sucesso dos estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> Envolver pelo menos 2 UC em cada curso 90% 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores de Curso Docentes
Reforçar a utilização da plataforma de ensino a distância e aumentar os conteúdos disponibilizados.	<ul style="list-style-type: none"> Ação de formação para os docentes Disponibilizar de conteúdos na plataforma 	<ul style="list-style-type: none"> Número de ações de formação Número de novas UC com conteúdos na plataforma 	<ul style="list-style-type: none"> 1 ação de formação 10% de Novas UC com conteúdos na plataforma por curso 	<ul style="list-style-type: none"> Direção; Docentes
Promover o desenvolvimento de procedimentos que melhorem os resultados dos estudantes nas UC sinalizadas	<ul style="list-style-type: none"> Identificar UC e estudantes Identificar estratégias 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de estudantes com sucesso após intervenção 	<ul style="list-style-type: none"> 90% de estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> Coord. de curso Docentes das UC em causa
Desenvolver atividades que promovam aprendizagens fora dos contextos formais da sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> Organizar aulas abertas, seminários, encontros, workshops, mostra de materiais, exposições, aulas abertas 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de atividades 	<ul style="list-style-type: none"> Pelo menos 6 por semestre 	<ul style="list-style-type: none"> RUC e docentes das UC Estudantes
Incentivar o envolvimento de estudantes nos processos de investigação conduzidos pelos docentes	<ul style="list-style-type: none"> Propor a inclusão de estudantes nas equipas de investigação 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de projetos Nº de estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> Pelo menos 2 projetos Pelo menos 5 estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> Docentes Estudantes
Assegurar as condições necessárias para a realização do Programa de Apoio a Estudantes Finalistas	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os estudantes em condições de realizarem o programa 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de estudantes apoiados % de sucesso 	<ul style="list-style-type: none"> Totalidade dos estudantes apoiados 75% de sucesso 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores de Curso RUC das UC identificadas CP
Garantir a qualidade de toda a oferta formativa	<ul style="list-style-type: none"> Monitorizar o funcionamento de todos os 	<ul style="list-style-type: none"> Todas as UC 	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir tx de insucesso Reduzir tx de abandono 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores de Curso

	cursos (identificar problemas e soluções)			<ul style="list-style-type: none"> • RUC das UC identificadas • Orientadores • CP
--	---	--	--	--

2. SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EDUCATIVO

A ESE/IPS deve continuar a garantir a construção, promoção e divulgação de novos saberes de acordo com os seguintes objetivos:

Pretende-se continuar a apostar na presença da cultura e da ciência no quotidiano da escola, através de iniciativas pontuais e/ou regulares que congreguem uma diversidade de atividades que vão desde as conferências; mesas redondas; organização de exposições, passando pela apresentação de livros. Neste âmbito o desafio passa por promover momentos de reflexão e discussão através do contacto com atores oriundos de diferentes quadrantes de pensamento e áreas do saber.

2.1 Promoção de atividades de Investigação e Desenvolvimento

Faz parte do leque de objetivos continuar a incentivar o desenvolvimento de projetos de investigação, colaborando, sempre que se justifique, com o Centro de Investigação em Educação e Formação – CIEF/IPS.

Pretende-se também, promover numa organização conjunta entre Coordenadores de Curso e estudantes, a dinamização de iniciativas de reflexão e promoção das atividades dos diferentes cursos em todos os tipos de formação: CTEsP, Licenciaturas, Mestrados e Pós-Graduações.

Quadro 2.1.1_ Promoção de atividades de Investigação e Desenvolvimento

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Promover e dinamizar a atividade científica	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e apoiar a realização de projetos de investigação • Incentivar o envolvimento de estudantes nos projetos de investigação desenvolvidos pelos docentes • Organizar conferências e encontros científicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de projetos apresentados • Envolvimento de estudantes • Nº de conferências/encontros científicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar com o CIEF • Pelo menos, 2 conferências/encontros científicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação do CIEF • Coordenadores dos projetos • Direção; • Presidente do CTC • UAIIDE • Comissões organizadoras
Promover estratégias de reflexão e desenvolvimento dos cursos em	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de um evento sobre cada um dos cursos 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização da Semana/Dia do curso • Apresentação de comunicações por parte dos docentes da ESE e de 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 por ano letivo e por curso • Divulgar e partilhar o trabalho desenvolvido 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores de Curso • Direção • Estudantes

funcionamento na ESE/IPS		estudantes e diplomados do curso respetivo • Participação de convidados externos	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar e partilhar as atividades do curso • Partilhar as experiências profissionais dos diplomados • Envolver os profissionais cooperantes dos locais de estágio 	
Promover e apoiar a participação de docentes em encontros científicos	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar comunicações em conferências • Participar em conferências e encontros científicos 	• Nº de conferências e comunicações	• 4 (2+2) em 30% dos docentes a tempo integral	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes • Direção
Promover e apoiar a publicação de artigos, textos e livros dos professores da ESE/IPS, no âmbito das suas áreas científicas	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a publicação de artigos, realização de comunicações, posters, e outras publicações científicas de âmbito nacional e internacional • Apoio financeiro à publicação • Publicação de atas dos encontros/conferências/ seminários promovidos pela ESE 	• Incremento de publicações por ETI	• 2 por cada docente a tempo integral	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coord. Dep. • Coord. CIEF • Docentes
Promover a publicação de atas e textos resultantes dos seminários de investigação realizados	• Articular com o Gi.COM a divulgação das publicações	• Nº de publicações	• 2 publicações	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenação do CIEF • Comissões científicas • Gi.COM
Apoiar a formação contínua dos docentes no âmbito da formação desenvolvida no IPS	• Assegurar a participação em ações de formação pedagógica e outras	• Nº de docentes que participam	• 5 docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Docentes
Publicação da Revista Medi@ções	• Apoiar a edição da revista online Medi@ções	• Nº de artigos com revisão concluída	• 2 números por ano	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa editorial • Direção
Dinamizar a formação contínua de educadores e professores que articule as várias áreas de conhecimento presentes na ESE/IPS	• Conceber um modelo de formação e promovê-lo junto dos CFAE	<ul style="list-style-type: none"> • Nº e diversidade de docentes envolvidos • Nº de CFAE parceiros 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 de cada departamento/área científica • Pelo menos 3 CFAE 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Departamentos
Promover e dinamizar a cultura	• Conferências/mesas redondas/aulas abertas/exposições de	• Garantir a presença de contributos exteriores	• Periodicidade variável, mas pelo menos 2 por semestre	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Equipas responsáveis

trabalhos de estudantes	de			•Coordenador do Teatro IPS
• Organização de exposições/apresentação de livros		• Colaboração com a Câmara Municipal de Setúbal, Gi.Com e IPS		
• Apoiar as atividades desenvolvidas pelo Teatro IPS na relação com a comunidade		• Participação da comunidade ESE e IPS		

2.2 Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Social e Educativo

As atividades desenvolvidas pelo Centro de Competências em Tecnologias da Informação e Comunicação (CCTIC) e a relação privilegiada com o Ministério da Educação e com as escolas da região e do país como parceiros são um indicador de inovação. Pretende-se dar continuidade a esse trabalho e cuidar desse património relacional. Por outro lado, é desejável o desenvolvimento de ações colaborativas com outros parceiros de desenvolvam atividades nas mesmas áreas da ESE/IPS.

Quadro 2.2.1_ Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Social e Educativo

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Manter o CCTIC em funcionamento	<ul style="list-style-type: none"> Dinamização de sessões sobre segurança na internet Garantir a continuidade do Projeto EduScratch Organizar o Scratch Day Workshops para professores Organização de encontros no âmbito da utilização educativa das TIC TIC@Portugal Projeto Gén10s (IPS-SIC Esperança-Google) 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de sessões de formação/ações de divulgação; Nº de escolas envolvidas Nº encontros/participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Pelo menos 25 sessões/ano Pelo menos 15 workshops/ano Pelo menos 150 escolas Pelo menos 2/ano com cerca de 250 participantes 	<ul style="list-style-type: none"> Direção CCTIC
Promover a aprendizagem com programação	<ul style="list-style-type: none"> Projeto EduScratch; Projeto GEN10S 	<ul style="list-style-type: none"> Número de participantes envolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> 100 professores/educadores 2000 alunos 	<ul style="list-style-type: none"> Miguel Figueiredo; João Torres

Colaborar com as escolas da região e do país e outros parceiros	<ul style="list-style-type: none"> • Responder a solicitações das escolas 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de projetos de intervenção desenvolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> • ≥ 3 escolas 	<ul style="list-style-type: none"> • Departamentos • Docentes
--	--	---	---	---

3. SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

As relações com a comunidade envolvente asseguradas através de parcerias institucionais, dos processos de formação contínua, da revitalização da mobilidade nacional e internacional são instrumentos facilitadores da abertura pretendida.

Divulgar o que é feito de forma sistemática e transparente é um requisito fundamental para tornar pública a informação.

A captação de novos projetos de investigação / formação no âmbito de programas internacionais será estimulada, criando-se dinâmicas de trabalho em equipa que valorizem a qualidade do que fazemos.

3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização

Promover as relações interculturais e criar condições para que a aposta na internacionalização seja ganha é um dos objetivos a concretizar. Existe hoje à disposição das instituições um conjunto de instrumentos de mobilidade dos seus recursos humanos cuja aplicação deve ser garantida.

Quadro 3.1.1_ Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Promoção e apoio à realização de encontros internacionais de âmbito científico e pedagógico.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar encontros/conferências temáticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de eventos 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 eventos/ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Comissões Organizadoras
Promoção e manutenção de parcerias – locais, nacionais e internacionais (p.ex.: Erasmus+ KA2)	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração/submissão de propostas para projetos internacionais • Desenvolvimento e conclusão de projetos internacionais • Participação em consórcios internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • 3 projetos/ano 	<ul style="list-style-type: none"> • CIEF • CIMOB • UAIIDE • Direção • Equipas de projeto
Divulgação, promoção e manutenção de instrumentos e	<ul style="list-style-type: none"> • Sessões de esclarecimento sobre programas de mobilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de iniciativas 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 sessões/ano (1/semestre) 	<ul style="list-style-type: none"> • CIMOB • Coordenadores de curso

dispositivos de mobilidade internacional – estudantes, docentes e não docentes.	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de testemunhos de quem esteve em programas de mobilidade (incoming e outgoing) • Incentivar a candidatura em programas de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes • Incentivar a candidatura a programas de mobilidade virtual outgoing • Incentivar a candidatura a programas de mobilidade virtual incoming • Incentivar atividades de internacionalização em casa 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de estudantes e de UC que se disponibilizam em MV • Nº de UC que incluem estas atividades • Nº de UC /estudantes portugueses a frequentar o SIESE 		<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadores de departamento • Direção • Proponentes
--	---	--	--	---

3.2 Estabelecimento de parcerias e prestação de serviços especializados

Incentivar o estabelecimento de relações institucionais, de modo estruturado e não só através de iniciativas avulsas, com organismos dedicados à investigação, outras instituições de Ensino Superior, as instituições educativas da cidade e da região, as autarquias da região, entre outras, com vista à concretização de parcerias e à troca de experiências e conhecimentos.

Ainda que sejam as escolas os principais clientes da ESE/IPS, as mudanças induzidas pelas novas ofertas e pelo desenvolvimento de trabalho em áreas que não exclusivamente a educação, criaram condições para a presença da instituição noutros contextos.

Quadro 3.2.1_ Estabelecimento de parcerias e prestação de serviços especializados

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Desenvolver projetos em parceria com a comunidade local, regional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Manter/propor ações conjuntas com as autarquias da região • Propor ações conjuntas com as entidades locais, regionais e internacionais • Apresentar comunicações sobre o trabalho desenvolvido • Organização de Encontros sobre as temáticas inerentes aos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ações • Diversidade de ações • Nº de comunicações • Nº de Encontros 	<ul style="list-style-type: none"> • 4/ano • 2 • 2 • 2 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Docentes • Responsáveis pelas ações
Aumentar a ligação com outras IES para o desenvolvimento de projetos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projetos de investigação em conjunto com outras IES. 		<ul style="list-style-type: none"> • 3/ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • CTC • Coordenadores de curso • Grupos de trabalho
Colaborar com a Câmara de Setúbal e outras	<ul style="list-style-type: none"> • Corresponder às solicitações da autarquia analisando o 	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de envolvimento: como parceiro 	<ul style="list-style-type: none"> • 2-3 por ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Departamentos • Direção

autarquias em projetos que incidem sobre as temáticas trabalhadas na ESE/IPS	modo de colaboração mais adequado para apoiar projetos a desenvolver ou em desenvolvimento	ou como consultor privilegiado		
Garantir condições de promoção e manutenção de prestação de serviços especializados (PSE).	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar as áreas de intervenção da ESE de modo a constituí-la como recurso da comunidade Divulgação das prestações de serviços no Portal da ESE Estabelecimento de protocolos. 	<ul style="list-style-type: none"> Número/tipo de ações de divulgação Número de protocolos 	<ul style="list-style-type: none"> 2 por ano 100% 5 por ano 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Responsáveis pelas PSE Coordenadores de departamento Gi.Com

4. TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

4.1 Governação participada

A garantia de uma gestão inclusiva e sustentável, assente em lideranças partilhadas exige a identificação de parceiros e pontos de vista diversos, a discussão e negociação permanentes e a criação de consensos. A articulação permanente e anterior à tomada de decisões, com os órgãos de governo científico e pedagógico da escola, tem sido uma prática desta Direção que queremos manter. Com vista a conseguir processos dinâmicos que permitam configurar uma organização inclusiva e sustentável, estabelecemos os objetivos constantes do quadro 4.1.1.

Quadro 4.1.1_ Governação participada

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Melhorar os processos de recolha de informação para a divulgação/comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar, via email, informação acerca de acontecimentos internos e externos Realizar reuniões periódicas com os coordenadores de departamento e de curso Manter a informação no portal atualizada Divulgar nas redes sociais os eventos internos considerados relevantes 	<ul style="list-style-type: none"> Volume de informação divulgada Nº de reuniões; Informação atualizada no portal Participação nas redes sociais 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar 100% da informação pertinente 4 reuniões por ano; Atualização sistemática da informação no portal Divulgação periódica das atividades internas nas redes sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Equipa da DI Gi.Com Direção Coordenadores de curso Coordenadores de departamento
Participar ativamente na atualização de conteúdos no Sistema de Informação	<ul style="list-style-type: none"> Informação sobre os cursos em inglês Introdução e atualização de todas 	<ul style="list-style-type: none"> Todos os Cursos com página em inglês Número de fichas de UC em 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos cursos em funcionamento; 100% das fichas de UC 	<ul style="list-style-type: none"> Direção; Coordenadores de Curso Docentes

	<ul style="list-style-type: none"> as Fichas de UC no SI em Português e em Inglês Introdução e/ou atualização da informação sobre os Departamentos Disponibilizar ao público informação sobre o perfil profissional de cada docente 	Português e em Inglês <ul style="list-style-type: none"> Informação atualizada de todos os Departamentos Acesso público à informação profissional de todos os docentes 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos departamentos 100% dos docentes 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores de Departamento Divisão Informática
Participar no Sistema Interno da Gestão da Qualidade do IPS	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões periódicas da UMC Colaboração na elaboração de normas de qualidade para procedimentos e circuitos 	<ul style="list-style-type: none"> Nº reuniões Nº de propostas 	<ul style="list-style-type: none"> Pelo menos 4 por ano Pelo menos 2 	<ul style="list-style-type: none"> UMC Direção
Otimizar os recursos físicos e financeiros	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de espaços, tempos e recursos materiais e financeiros Boa utilização dos instrumentos de registo/controle (stock de materiais laboratoriais e audiovisual, p.ex.) Renegociar e reajustar contratos 	<ul style="list-style-type: none"> Informação necessária para a elaboração dos horários Informação sobre horário de atendimento dos docentes Propostas de aquisição de bibliografia, materiais e equipamentos Redução dos custos com os contratos de serviços 	<ul style="list-style-type: none"> Documentos completos até final de julho e até ao fim da penúltima semana do 1º sem. Na semana de divulgação dos horários de cada semestre Nos prazos definidos 2% de redução global 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Coordenadores de Curso; Equipa de horários Direção IPS.

4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

O desenvolvimento do bem-estar dos recursos humanos de qualquer instituição é o lastro fundamental para contruir e manter uma organização resiliente, capaz de resistir aos embates e de responder aos desafios. A promoção de condições de trabalho e realização pessoal na sua dimensão profissional, garante-se de modo mais efetivo se todos os que nela vivem e trabalham tiverem condições para participar de forma positiva na vida da escola.

O desenvolvimento de processos de trabalho mais colaborativos, sendo mais trabalhosos são também mais enriquecedores, porque implicam maior disponibilidade para reconhecer a diversidade de modos de fazer contando com a participação de todos, enquanto instrumento de envolvimento e compromisso individual nos bons resultados coletivos.

A facilitação da participação de todos os trabalhadores docente e não docentes em ações de formação/desenvolvimento e qualificação profissional; a criação de vínculos mais sólidos e

duradouros por parte de todos os profissionais que trabalham connosco em regime parcial e a promoção ativa da abertura de concursos docentes e não docentes, de modo a responder às necessidades laborais, continuam a ser objetivos perseguidos por esta Direção.

Quadro 4.2.1_Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Promover a formação contínua dos trabalhadores não docentes	<ul style="list-style-type: none"> Identificação das necessidades formativas dos FND; Validar um plano de formação adequado ao perfil funcional de cada colaborador visando o reforço de competências e a atualização de conhecimentos para propor ao IPS Desenvolvimento de feedback formativo sobre o desenvolvimento das diferentes funções 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do plano de formação Nº Reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> Concretização do Plano de Formação No mínimo 2 reuniões em grupo e 2 individuais por ano. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção IPS TND
Repensar a distribuição de tarefas entre o pessoal não docente	<ul style="list-style-type: none"> Identificar áreas funcionais mais compatíveis com as competências e categorias 	<ul style="list-style-type: none"> Eficácia na realização das tarefas 	<ul style="list-style-type: none"> 90% de eficácia 	<ul style="list-style-type: none"> Direção TND
Promover a discussão para a satisfação dos trabalhadores não docentes e docentes, no desempenho das suas funções	<ul style="list-style-type: none"> Auscultação da opinião dos trabalhadores não docentes e docentes acerca de aspetos passíveis de melhoria Construção conjunta de ações de melhoria Desenvolvimento de ações planeadas; Avaliação dos resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº Reuniões; Plano de melhoria consensualizado; Concretização das ações. 	<ul style="list-style-type: none"> Pelo menos 6; Aprovação do Plano por todos os trabalhadores não docentes; Pelo menos em 50%. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Trabalhadores não docentes e docentes
Melhorar os índices de satisfação dos funcionários docentes e não docentes e manter uma cultura de proximidade e partilha de responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> Conceber e aplicar inquéritos de satisfação Analisar solicitações de docentes e não docentes e verificar possibilidades de mudança 	<ul style="list-style-type: none"> Índices de satisfação dos inquéritos dos trabalhadores não docentes Disponibilidade para ouvir as solicitações dos docentes e não docentes 	<ul style="list-style-type: none"> 80% de respostas com apreciações positivas Disponibilidade total 	<ul style="list-style-type: none"> Direção. Docentes e Trabalhadores não docentes
Melhorar as condições de trabalho dos funcionários docentes e não docentes	<ul style="list-style-type: none"> Criar condições para uma maior estabilidade dos docentes convidados Melhorar a estabilidade da 	<ul style="list-style-type: none"> Número de docentes convidados com contratos anuais Número de novas UC atribuídas 	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção da maioria dos contratos anuais Menos de 3 (novas) por ano a 	<ul style="list-style-type: none"> Direção; Coordenadores de Departamento Trabalhadores não docentes Administradora IPS

	atribuição do serviço docente • Equilíbrio do volume de trabalho dos trabalhadores não docentes • Propor abertura de concursos para Trabalhadores não docentes • Propor abertura de concursos para pessoal Docente	• Redistribuição das tarefas • Abertura de 1 concurso para Técnico Superior - Apoio à Gestão de Projetos e PSE • Abertura de 1 concurso para Assistente Técnico de Audiovisuais • Abertura de 5 concursos para Professor Adjunto • Abertura de 2 concursos para Professor Coordenador	todos os docentes. • Ajustamento entre perfil de funções e tarefas a executar • 1 contratação • 1 contratação • 5 contratações • 2 contratações	• DRH
--	---	---	--	-------

4.3. Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

As condições materiais de existência das organizações são determinantes na qualidade do trabalho realizado. Por esta razão é necessário otimizar a utilização dos recursos físicos e financeiros. Do nosso ponto de vista, as organizações educativas têm uma responsabilidade acrescida, devendo conferir às suas ações um caráter exemplar. As preocupações com o meio ambiente e a utilização racional dos recursos disponíveis são elementos fundamentais a uma gestão responsável. Assim, é nossa intenção dar continuidade aos objetivos anteriormente traçados e que ainda não foram concretizados.

Quadro 4.3.1_ Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Melhorar as condições das infraestruturas letivas	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar as condições das salas de aula 	<ul style="list-style-type: none"> Reorganizar os espaços de forma a criar melhores condições Reequipar salas com equipamento informático atualizado 	<ul style="list-style-type: none"> Substituir definitivamente os datashows por ecrãs tácteis, com vertente táctil em sistema Windows. 12 salas 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Responsáveis pelos espaços IPS.
Reduzir consumo de água, energia, papel e impressões	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilização através de informação nas salas de aula, laboratórios, WC, impressoras 	<ul style="list-style-type: none"> Redução de custos 	<ul style="list-style-type: none"> 3% por ano 	<ul style="list-style-type: none"> Direção
Gerir adequadamente os recursos financeiros da ESE e tornar	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de planos orçamentais de todas as atividades desenvolvidas na ESE 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar orçamento relativo a cada 	<ul style="list-style-type: none"> 100% 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Responsáveis pelas atividades

transparentes os procedimentos		atividade proposta		
Alertar para a necessidade de preservação do ecossistema envolvente da escola	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações de sensibilização Participar no programa Eco-Escolas 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações 	<ul style="list-style-type: none"> 100% 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Docentes Estudantes Não docentes
Valorização e preservação do edifício	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações de manutenção Recuperar o Relógio de Sol Substituir canalizações e equipamentos sanitários 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ações necessárias 1 ação Todas as necessárias 	<ul style="list-style-type: none"> 100% 100% 100% 	<ul style="list-style-type: none"> Direção IPS
Reconhecimento do património arquitetónico do edifício da ESE	<ul style="list-style-type: none"> Investigação com a participação de estudantes da UC Animação, Promoção e Património Cultural (ANIM, 2ºano), sobre a edifício da Escola Superior de Educação – propósitos e usos 	<ul style="list-style-type: none"> Dossier concluído para classificação do Edifício como de Interesse Arquitetónico 	<ul style="list-style-type: none"> Obter classificação do Edifício 	<ul style="list-style-type: none"> Docente do Dep CSP Direção

5. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O ANO DE 2021

Os efeitos da pandemia refletir-se-ão nas nossas atividades, mas também no nosso Orçamento, embora a esta distância ainda não consigamos ter a total dimensão desses efeitos. As duas grandes zonas de incerteza serão, sem dúvida, as Receitas por via da possível redução em sede de Propinas e de Prestação de Serviços. Situação esta que já se verificou em 2020. A situação económica do país, debilitada, pelo longo período de restrições sanitárias não pode deixar de ter repercussões graves ao nível das decisões relativas à Educação.

2021	
Receitas	
Receitas de Impostos	3 168 899,00
Total da Receitas de Impostos	3 168 899,00
Receita de Outras Fontes Financiamento	
Propinas	424 622,00
Emolumentos	80 000,00
Vendas e Prest. Serviços	167 000,00
Outras receitas	336 721,00
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	1 008 343,00
Total da Receita	4 177 242,00
Despesas	
Despesas com Pessoal	3 967 146,00
Remunerações certas e permanentes	3 113 549,00
Abonos Variáveis	133 600,00
Segurança Social	719 997,00
Aquisição de Bens	5 680,00
Aquisição de Serviços	203 223,00
Transf. Correntes + Outras Desp. Correntes	1 193,00
Aquisição de Bens de Capital	0,00
Total da Despesa	4 177 242,00
Saldo	0,00

% Receitas Orçamento de Estado:	75,86%
% Receitas Próprias:	24,14%
	100,00%
% Despesa com Pessoal:	94,97%
% Despesas correntes:	5,03%
% Despesas de Investimento:	0,00%
	100,00%

Chegados aqui e apresentadas as principais linhas de ação previstas para realizar ao longo do ano de 2021, é com alguma apreensão que olhamos para este PA.

A evolução da pandemia ditará o que vai ser possível fazer e que será o reflexo dos limites por ela impostos.

Toda esta situação excecional criará, mais uma vez, uma pressão significativa ao nível da execução orçamental, em especial pela redução expectável das receitas com as propinas e prestação de serviços, ao mesmo tempo que existirá uma pressão com os custos relacionados com os equipamentos de proteção individual e limpeza, amortecida pela redução dos gastos com eletricidade, água, viagens e estadas.

Setúbal, 13 de junho de 2020

A Diretora

Cristina Gomes da Silva